

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RESIDÊNCIA EM SAÚDE: CONSTRUINDO INDICADORES DE LONGEVIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

Longevidade; Atenção Primária à Saúde; Geriatria

Introdução

O mundo passa por mudanças no perfil demográfico e crescimento da proporção de idosos na população, conhecido como envelhecimento populacional. O número de pessoas com 80 anos ou mais deverá triplicar entre os anos 2020 e 2050, ultrapassando os 400 milhões. Diante disso, os sistemas de saúde ao redor do mundo já estão enfrentando grandes desafios, na tentativa de estarem preparados para essa mudança sociodemográfica. Um município do interior do Nordeste brasileiro se destaca com um dos maiores índices de envelhecimento, assim como uma maior proporção de pessoas com mais de 80 anos (idosos longevos) quando comparada a outras cidades do país. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um fisioterapeuta residente em Atenção Básica em um projeto de extensão e pesquisa que tem como objetivo avaliar a capacidade intrínseca, o contexto social e a saúde dos idosos longevos deste município.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado no âmbito de um projeto de extensão universitária composta por uma equipe interprofissional realizado no mês de maio de 2026. Durante a etapa preparatória aconteceram duas sessões de treinamento presencial, duas reuniões síncronas remotas para o treinamento dos avaliadores acerca da aplicação dos questionários e manuseio de ferramentas como o REDCap. A equipe foi composta por docentes, gestores e profissionais da atenção primária do município, além de 65 discentes da universidade vinculados à graduação, mestrado, doutorado e à residência multiprofissional em atenção básica. A coleta de dados ocorreu no período de uma semana, na qual os integrantes foram divididos em duplas para realização das entrevistas, com estipulação de avaliação de um idoso por turno como meta.

Resultados / Discussão

Durante o projeto foi realizada a avaliação multidimensional de 258 idosos longevos no período de uma semana, sendo uma maioria de 150 mulheres, dado que converge com o fenômeno da feminização da velhice descrito na literatura. Como retorno social e de gestão, a pesquisa resultou na elaboração de relatórios individuais para as pessoas entrevistadas e de um relatório técnico para a Secretaria Municipal de Saúde, fornecendo dados epidemiológicos para orientar a formulação de futuras políticas públicas voltadas à saúde da pessoa idosa da região. Ademais, o projeto propiciou espaços de educação permanente e capacitação para os residentes da Atenção Básica, qualificando a abordagem prática voltada ao envelhecimento saudável na rotina do serviço.

Considerações Finais

É de grande valia a integração ensino-serviço através de projetos de extensão universitários para a formação de residentes em saúde. A extensão universitária no âmbito das residências em atenção básica fortalece a prática baseada em ciência e capacitação de profissionais.

Imagens Anexas



Residentes e professores

Link Adicional



Referência Bibliográfica

<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>